



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 65ª REUNIÃO

Data: 09 de janeiro de 2009

Horário: 14h 30m

Sala de Reuniões Plenária do MME - Brasília

Participantes: Lista Anexa

1 - ABERTURA

O Senhor Ministro de Minas e Energia fez a abertura da 65ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE, agradecendo a presença de todos os membros e participantes da reunião.

A ata da 64ª reunião foi aprovada com as alterações sugeridas pelo ONS.

2 – Monitoramento da Expansão da Geração e Transmissão em 2008

O Secretário de Energia Elétrica mostrou os resultados da expansão de geração e transmissão realizada em 2008, bem como as perspectivas previstas para 2009. O número de empreendimentos de geração monitorado passou de 214 em 2008 para 235 em 2009, com uma capacidade de 20.811 MW para 33.483 MW respectivamente. A meta prevista para a expansão da geração em 2009 é acrescentar mais 5.340 MW de capacidade ao SIN. No segmento de transmissão a meta é acrescentar em 2009 mais 3.908 km de linhas de transmissão na Rede Básica.

2 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou aos membros do Comitê as condições de atendimento eletroenergéticas do SIN e um resumo dos resultados do PMO/ janeiro, em sua revisão 2.

Com relação às condições climáticas a previsão para o primeiro trimestre indica chuvas acima da média nas regiões SE/CO, NE e N, e abaixo da média na região Sul. As taxas de crescimento da carga verificadas refletem principalmente a redução no nível das atividades econômicas que vêm ocorrendo desde o mês de outubro/08.

A principal diretriz da revisão 2 do PMO de janeiro é a de maximizar os recebimentos de energia nas regiões Nordeste e Sul, alocando os excedentes energéticos das regiões N, SE/CO e Itaipu, para minimizar os vertimentos nas bacias dessas regiões.

O nível de precipitação observado no mês de dezembro foi superior a média nas principais bacias. A previsão de evolução de afluências ainda superiores nos meses de janeiro e fevereiro indicam condições favoráveis para elevação dos armazenamentos dos principais reservatórios do sistema.

A aplicação dos Procedimentos Operativos para o Nível Meta Preliminar de 2009 (44% SE/CO e 37% NE) para as mesmas premissas de segurança adotadas para 2008, indica Nível de Segurança ao final de janeiro de 65% SE/CO e 57% NE, enquanto que o valor esperado é de respectivamente 69% e 66%;

Mantidas as projeções atuais, ficam asseguradas as condições de segurança de suprimento ao SIN, sem necessidade de despachos térmicos complementares, desta forma o ONS propôs ao CMSE a paralisação da GT complementar àquela indicada pelos modelos de simulação hidrotérmica devendo continuar acompanhando a evolução das condições hidroenergéticas e, caso ocorra reversão de tendência, informará o CMSE para decisão.

Deliberação: Paralisar de imediato as usinas termelétricas complementares (UTES a gás natural), mantendo em operação, apenas as usinas térmicas despachadas por ordem de mérito de custo, por inflexibilidade e por razões elétricas, conforme estabelecido nas regras de operação do SIN.

O ONS apresentou também um resumo das interrupções de suprimento de energia, observando-se uma tendência de redução do número de interrupção em relação a 2007 e 2006.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [ONS - Avaliação das Condições do Atendimento – Jan/2009](#)

3 - ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou também um resumo das interrupções de suprimento de energia, observando-se uma tendência de redução do número de interrupção em relação a 2007 e 2006. Foi destacada a perturbação envolvendo o suprimento de energia elétrica ao estado do Maranhão no dia 08/01/09, em decorrência de queda de torre causada por ato de vandalismo.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [ONS – BISE 15-12-08 a 08-01-09](#)

4 - AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO NOS SISTEMAS ISOLADOS

Foram apresentadas também pelo SEE/MME as condições de atendimento aos sistemas isolados, em 2008, e as perspectivas para 2009. De uma maneira geral, as preocupações para o ano 2009 se concentram no atendimento ao município de Manaus, onde a perda da maior máquina não deixa qualquer margem operacional, em relação à demanda prevista para o ano, e ao município de Macapá, onde está previsto déficit no atendimento no caso da perda da maior máquina do sistema.

Foram também destacadas as principais obras realizadas em 2008, como a entrada em operação da LT 230 kV Ji Paraná – Pimenta Bueno – Vilhena, integrando o sul de Rondônia ao sistema da Capital, da LT 138 kV Rio Branco – Epitaciolândia, reforçando o sul do Acre e permitindo o atendimento à Bolívia, a ampliação das UTEs Flores, Cidade Nova e São José em Manaus, e da UTE Serra do Navio em Macapá.

Outro destaque foi a expressiva redução das interrupções de fornecimento de energia em Manaus, em 2008, em comparação com 2007, fruto das ações atualmente em curso pela nova gestão do Grupo Eletrobrás, e pelas providências recomendadas no âmbito do GTSEM.

- *Avaliação do atendimento eletroenergético nos sistemas isolados das capitais*

7 - ASSUNTOS GERAIS

O Senhor Ministro informou que nesta tarde estará participando de uma reunião com a presença de três Ministros da Bolívia, para tratar da questão do fornecimento de gás natural para o Brasil.

O Senhor Ministro comentou que essa reunião do CMSE foi antecipada do dia 12 para o dia 09 para permitir que o Diretor Geral da ANEEL senhor Jerson Kelman pudesse participar da mesma, já que está deixando o cargo nos próximos dias. O Senhor Ministro aproveitou a oportunidade para enaltecer o trabalho realizado pelo mesmo durante os quatro anos de sua gestão à frente da ANEEL, tendo desempenhado um papel de extrema relevância em favor do serviço público.

O ONS ressaltou a importância da revisão das restrições de vazões máximas da UHE Jupiá (16.000m³/s) e do posto fluviométrico de Porto São José (24.000m³/s) para as condições de armazenamento do subsistema Sudeste. Estas restrições são as principais responsáveis pelo montante de volume de espera atualmente alocado nos reservatórios da bacia do rio Paraná, onde está concentrada grande parte da energia armazenada do Sudeste. Informou que, numa análise de sensibilidade realizada pelo ONS, caso a vazão máxima da UHE Jupiá fosse alterada de 16.000 m³/s para 18.000 m³/s, haveria um ganho na capacidade máxima de armazenamento do Sudeste no período de controle de cheias de até 5% da EAR_{máxima} deste subsistema, sendo esse ganho máximo entre os meses de dezembro e janeiro. Para tanto, é necessário que haja uma avaliação e aprovação por parte da Agência Nacional de Águas - ANA da máxima flexibilização possível sem causar maiores danos na região a jusante desses locais.

O representante da ANA no CMSE informou que a ANA está envidando esforços para realizar a reavaliação das citadas restrições de controle de cheias da bacia do rio Paraná.

O SEE/MME informou a realização da 1ª reunião do Grupo de Trabalho que analisará as falhas dos transformadores da SE Tijuco Preto (FURNAS), bem como efetuará o monitoramento dos estudos de relocação dos bancos de capacitores da referida SE.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Ministro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

LISTA DOS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Joaquim Gondim	ANA
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Darico Pedro Livi	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Ildo Wilson Grudtner	MME
Ylani Freitas	ONS
Istvan Garbos	ONS
Altino Ventura Filho	MME
Josias Matos de Araújo	MME
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Luiz Fernando Couto Amaro Silva	CCEE
Cláudio Ishihara	MME
João José de Nora Souto	MME
Albert C. G. Melo	CEPEL
Robésio Maciel de Sena	MME
Renato Dalla Lana	MME
Ruy Luiz Machado	MME
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Pedro Melo	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Antônio Simões Pires	MME
José Coimbra	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Ronaldo Schuck	MME
Hermes Chipp	ONS
Jerson Kelman	ANEEL
Antônio Pérez Puente	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Jorge Portella Duarte	MME
Dalton J. Oliveira	MME